

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA
RESUMO EXECUTIVO da 33ª Reunião, 30 de agosto de 2023

Conselheiros/as titulares presentes: Damiso Faustino (SMDHC); Alderon Costa (Rede Rua); Robson Mendonça (MEPSR); Darcy (MNPR); Roseli (RPR); Inspetor Guilherme (SMSU)

Conselheiros/as suplentes: Erasmo Magalhães (SMSUB), Luiza Trotta (SMDHC)

Demais presentes: Karina (SMADS); Rafael (Viva o Vale); Iara (psicóloga do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública); Julia Lima (Assessoria Deputado Estadual Eduardo Suplicy); Juliana (Proteção Especial / SMADS); Vinicius (SMDHC); Bia Clemente (SEFRAS), Gustavo de Brito (SMDHC); Kátia (Supervisão de Saúde Lapa/Pinheiros); Wilherson (Defensoria Pública)

Resumo executivo

Iniciamos a reunião às 15 horas e 12 minutos, quando atingimos o quórum representativo. O sr. **Damiso** (CPPSR/SMDHC) apresentou a proposta da reunião, garantindo o primeiro momento para os informes, sendo eles:

O Sr. Damiso informa sobre o prêmio 19 de agosto, esta sexta feira, convida todos a participarem.

O Sr. **Gustavo** (SMDHC) fala sobre as atas, informa que serão enviadas por e-mail e pede que os apontamentos sejam feitos no email, para posterior aprovação e publicação no diário oficial e site SMDHC.

O Sr. Damiso fala sobre a formação da Zeladoria Urbana de Pinheiros, que aconteceu no começo do mês de agosto. A formação ocorreu na subprefeitura de Pinheiros com a participação de 48 agentes de zeladoria urbana, de todos os 67 participantes. Informa que o saldo dessa formação é positivo pela troca de informações com os agentes. Informa também que a articulação desta formação foi em conjunto com a Rede Rua, rede a qual reúne

O Sr. **Alderon** (Rede Rua) informa que há uma evolução nos trabalhos de formação e que é preciso dar encaminhamentos para essas formações. Comenta que é preciso pensar em materiais de formação e descentralizá-las.

O Sr. **Darcy** (MNPR), comenta que fizeram algumas visitas a equipamento de poprua em são paulo, assim como acompanhamento de ações da zeladoria urbana e GCM o qual faz o deslocamento desta população de uma quadra para outra de formas truculentas. A presença da secretaria de direitos humanos foi requisitada nas ações assim como a defensoria pública para que participassem em conjunto.

A Sra. **Julia Lima** (Assessoria Deputado Eduardo Suplicy) comenta que em revisão com a portaria 46, percebeu que não consta o bagageiro, questiona se ele será incluído e é preciso que ele seja expandido. Propõe encaminhamento de ofício a SMADS.

A Sra. **Karina** (SMADS), comenta que algumas tipologias não entram pois ainda estão em revisão, mas isso não significa que elas não irão existir.

O Sr. **Will** (Defensoria Pública), concorda com o encaminhamento proposto por Julia e reforça que a revisão da portaria seja baseada em dados.

O Sr. **Robson** (MEPSR), comenta que os bagageiros não comportam a demanda necessitada. Informa também que a SMADS não se coloca à disposição para dialogar com a população e que é preciso que a Subprefeitura da Sé tenha maior atenção para população em situação de rua, tanto para ações quanto para formações voltadas a este tema.

O Sr. Damiso, comenta sobre o equipamento Estação Cidadania, o qual dispõe de diversos serviços além dos básicos, como rodas formativas, banhos, banheiro, alimentação, água potável, lavanderia, encaminhamento para viabilização de documentação.

A Sra. **Roseli** (RPR) comenta sobre a população que não conseguem ser acolhidas e continuam não sendo atendidas e dormindo na frente dos centros de acolhida. Pergunta sobre o que pode ser feito para que não haja mais esse fluxo.

O Sr. Damiso encerra os informes após o fim das inscrições.

A Sra. **Luiza** (SMDHC) se apresenta, coloca como proposta continuar o debate sobre ADPF e entender se isso faz sentido para este comitê. Apresenta um documento que reúne os apontamentos da decisão do STF relacionado com itens do município, junto a perguntas norteadoras para que seja elaborado um plano de ações de acordo com cada decisão.

O Sr. Alderon comenta que antes de pensarmos no plano de ações, é preciso que a decisão do STF seja publicizada para que as pessoas, antes de pensar nos planos, que a população saiba o que essa decisão significa.

A Sra. Luiza apresenta a tabela a seguir

Decisões STF	Perguntas norteadoras	Encaminhamentos relativos às perguntas norteadoras	Plano de ação Subcomitê ZU
Divulgação prévia de dia, horário e local das ações de zeladoria urbana nos sites das prefeituras e outros meios em atendimento ao princípio da transparência dos atos da administração pública permitindo assim que a	<ul style="list-style-type: none"> - Como tem sido executado atualmente? - o que pode ser melhorado nesse fluxo? - quais as dificuldades de SEAS e CnR? - quais as dificuldades das SUBS? - Quais SUBS cumprem? Quais não? 		

<p> pessoa em situação de rua recolha seus pertences e que haja a limpeza do espaço sem conflitos;</p>			
<p> Definição, ouvindo as prefeituras e a sociedade civil, de limites e procedimentos das ações de zeladoria urbana: trato com a população em situação de rua, limitação de horário e vedações de ações que afetem a população em situação de rua em dias de chuva ou em períodos com baixas temperaturas;</p>	<p> - Quais são as fragilidades da legislação? - quais os pontos que tendem a ser descumpridos? - Como podemos melhorar esse fluxo?</p>		
<p> Informação sobre destinação de bens apreendidos, local de armazenamento dos itens e explicação sobre procedimento de recuperação do bem;</p>	<p> - Quais são os depósitos das Subs? (ofício enviado pelo SubComitê) - os pertences e o q é passível de ser descartado vai em caminhões distintos? quais os procedimentos utilizados nessa separação? - o que</p>		

	<p>pode melhorar nesse fluxo? - é entregue o contra-lacre?</p> <p>- é entregue um papel com endereço para recuperação do bem?</p>		
<p>Responsabilizaã o objetiva dos agentes de estado que agirem em desacordo com os direitos humanos das pessoas em situação de rua por meio de processo administrativo, garantido o contraditório e ampla defesa;</p>	<p>- qual o diagnóstico em relação as denúncias?</p> <p>- o que pode ser melhorado nesse fluxo?</p>	<p>- Diagnóstico: nunca ninguém foi responsabilizado nos últimos anos.</p> <p>Dificuldade no diálogo com a Sub Sé</p> <p>Retorno das denúncias</p>	
<p>Abertura de bagageiros para as pessoas em situação de rua terem onde guardar seus pertences;</p>	<p>- qual o diagnóstico na cidade em relação a bagageiros? - quais propostas podem ser pensadas para ampliar essa política?</p>	<p>1) ofício ampliação de bagageiros - encaminhamento SUBZU 30/08/2023 (quantos solicitações de retirada de documentos por região), solicitação de que os bagageiros sejam em conformidade aos dados do censo + denúncias de apreensão de pertences e de violação de direitos + solicitação de inclusão da LOA. 2) Reunião do Subcomitê exclusiva sobre a tipificação do bagageiro com representantes da Smads. Para propormos melhorias no equipamento</p>	

<p>Que os locais onde haja grande concentração de pessoas em situação de rua, cujas ações de zeladoria possam gerar conflitos, sejam envolvidos agentes do serviço social e saúde para alinhamento das ações necessárias.</p>	<p>- quais são as boas práticas territoriais que podem ser disseminadas? - quais são os prós e os contras em relação a presença das equipes de SEAS e CnR em ações de ZU?</p>	<p>Diagnóstico: Sobre as formações, as equipes terceirizadas de zeladoria são muito rotativas. Deveria ser obrigatório passar por formação antes de iniciar os trabalhos de zeladoria urbana.</p>	
---	---	---	--

A Sra. Roseli informa que a Zeladoria realiza ações totalmente informais e que é preciso de um relato completo para melhorias.

A Sra. Julia Lima se demonstra preocupada com o tempo dos encaminhamentos. Comenta que é necessário um diagnóstico e análise o quanto antes para que haja melhorias nas ações de Zeladoria Urbana.

A Sra. **Kátia Muniz** (Supervisão de Saúde Lapa/Pinheiros) traz um relato de vivências do território de Pinheiros em complemento a formação relatada anteriormente e como a partir deste espaço foi aberto um canal de comunicação com a Equipe de Zeladoria do território até para cuidado com a população em situação de rua.

A Sra. Roseli (RPR) comenta sobre a dificuldade da aproximação da zeladoria na região central, diferente do relato feito pela Kátia.

O Sr. Will (Defensoria), comenta que é necessário que essa prática realizada no território de Pinheiros seja replicada para os outros territórios do município, seja

da formação, seja dos fluxos definidos para melhorias nas ações de Zeladoria Urbana.

Encaminhamentos

1 - Ofício ampliação de bagageiros - encaminhamento SUBZU 30/08/2023 (quantos solicitações de retirada de documentos por região), solicitação de que os bagageiros sejam em conformidade aos dados do censo + denúncias de apreensão de pertences e de violação de direitos + solicitação de inclusão da LOA. (o ofício inclui tudo isso aqui)

2 - Reunião do Subcomitê exclusiva sobre a tipificação do bagageiro com representantes da Smads. Para propomos melhorias no equipamento (Julia Lima) (A depender do cronograma que será informado por SMADS)

3 - Encaminhar atas de julho e agosto no mailing para aprovação

4 - Montar material formativo em relação a liminar da ADPF 976 (Responsável: Defensoria)

5 - Compartilhar a planilha aberta das Decisões da liminar da ADPF para que o Sub Comitê complemente com informações

6 - Retomar o documento de diagnóstico de Zeladoria Urbana e incluir a minuta do PL que julia comentou.